

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA Nº 24

---Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e dezasseis, nesta cidade de Mangualde, nos Paços do Concelho e no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu o Conselho Municipal de Educação, que havia sido convocado no passado dia dezanove de março para as 17 horas, sob a presidência do senhor *Eng.º Joaquim Patrício*, Vereador do Pelouro da Educação, encontrando-se presentes os senhores Conselheiros:-----

---*Dr. Rigoberto Pereira Correia* representante da Direção de Serviços da Região Centro da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, *Dr.ª Cristina Maria Barros de Matos*, representante do Pessoal Docente Ensino Secundário, *Dr.ª Maria Ilda Silva Barreiros*, representante do Pessoal Docente Ensino Básico, *Dr.ª Maria Rosário Almeida*, representante do Pessoal Educação Pré-Escolar, *Dr.ª Benilde da Conceição Vilela A. Marques*, representante da Associação de Pais, *Sr.ª Ana Isabel Santos Costa*, representante da Associação de Estudantes (Esfa), *Dr.ª Ana Sofia Costa*, representante das IPSS's – Obra Social Beatriz Pais/Raul Saraiva, *Dr.ª Margarida Henriques*, representante dos Serviços da Segurança Social, *Enf.ª Madalena Silva*, representante do Centro de Saúde de Mangualde e o Sargento-Chefe *Alberto Rodrigues*, representante das Forças de Segurança – GNR.-----

---**Faltou a esta reunião:** *Dr. João Nuno Ferreira Gonçalves Azevedo*, Presidente da Câmara Municipal, *Doutora Leonor Pais*, Presidente da Assembleia Municipal, *Eng.º Agnelo Figueiredo*, Diretor do Agrupamento de Escolas de Mangualde, *Sr. Paulo Manuel Almeida Marques*, representante das Juntas de Freguesia, *Sr. Bruno Miguel da Cunha Figueiredo*, representante da Associação de Pais, *Dr.ª Natália Mendes* e *Dr.º José Cardoso*, representantes dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto, *Dr.ª Marta Rodrigues*, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional e o *Dr. José Miguel Sousa*, representante do Centro de Formação EDUFOR (Cooptação).-----

-----**HORA de ABERTURA**-----

----Verificada a existência de quórum, o senhor Presidente do Conselho Municipal declarou aberta a reunião quando eram 17 horas e 29 minutos.-----

----O senhor *Eng.º Patrício* cumprimentou todos os conselheiros presentes e deu as boas vindas à *Srª Ana Isabel Santos Costa*, representante da Associação de Estudantes. Procedeu-se de seguida à votação da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por maioria, sendo as abstenções devidas às faltas na reunião.-----

----Antes da ordem do dia, a *Dr.ª Cristina Matos* pediu para falar acerca das refeições escolares, pois esta e a *Srª Enf.ª Madalena Silva* fizeram um períplo pelas escolas e jardins-de-infância, auscultando as senhoras professoras e educadoras acerca da qualidade das refeições servidas e da forma como se alimentam as crianças. Perante os factos, verificaram que existem reclamações em relação às refeições servidas pelo Centro Cultural, Social e Desportivo de Tibaldinho.-----

----Interveio o senhor *Eng.º Patrício* para referir que em tempos foram tidas em consideração algumas reclamações, foram feitos os devidos reparos e melhoramentos, referiu que inclusivamente, o próprio se dirigiu, sem pré-aviso, a alguns estabelecimentos de ensino, almoçou e não reconheceu qualquer tipo de anormalidade na qualidade das mesmas. Referiu também, que analisa todos os relatórios elaborados nos estabelecimentos de ensino e enviados pelo Agrupamento de Escolas, verificando a inexistência de reclamações desta natureza.-----

----Tomou a palavra a *Srª Enf.ª Madalena*, mencionando que o projeto que estão a desenvolver, não se refere somente às refeições escolares, é mais abrangente, pois o objetivo é escutar os professores em diversas áreas, nomeadamente, na área da saúde, saúde oral, alimentação e segurança. E foi quando se abordou a alimentação, que surgiu esta questão da qualidade das refeições servidas pelo Centro Cultural, Social e Desportivo de Tibaldinho.-----

----O senhor *Eng.º Patrício* proferiu também, que esse levantamento deve incluir todos os estabelecimentos de ensino do concelho, para se realizar uma amostragem credível e verdadeira. Continuou, sublinhando que “*não posso permitir que sejam servidas às crianças refeições que não reúnam as condições de qualidade exigidas, e, que no processo de refeições a Câmara Municipal é muito rigorosa e cumpre as exigências estabelecidas na lei*”.-----

----Interveio o *Dr. Rigoberto*, referindo que é da responsabilidade da entidade reguladora fiscalizar esse tipo de situações, neste caso é a Câmara Municipal que como entidade contratante deve verificar o que se passa. As refeições devem cumprir determinados requisitos nutricionais e se todos esses requisitos são cumpridos não se deve criticar. Pois, em relação aos gostos pessoais de cada criança não se pode discutir.-----

----Finalizou o senhor *Eng.º Patrício*, frisando mais uma vez, que, sempre que existam relatórios a referir irregularidades nas refeições servidas, abordar-se-á o respetivo fornecedor, colmatando as queixas realizadas.-----

----De seguida, continuou a sua abordagem, a *Srª Enf.ª Madalena*, dizendo que relativamente ao leite escolar, somente no 1º ciclo é que foi substituído por leite “branco”, mantendo então o leite achocolatado em alguns estabelecimentos do pré-escolar por opção das educadoras, com a justificação que a maior parte das crianças não o beberiam. Já na parte da alimentação, verificou que existem ainda muitas crianças que só comem a sopa passada, que em determinadas idades se deve introduzir a sopa por passar.-----

---Relativamente à Saúde Oral, a *Srª Enf.ª Madalena* alertou para o facto do “Bochecho do Flúor” continua a ser recomendado em todas as escolas do 1º ciclo, pois nem todas as escolas o estão a realizar. Prosseguiu, referindo que em relação a este projeto, ainda existem vários estabelecimentos que continuam a não realizar a escovagem dos dentes e não pretendem aderir, justificando a falta de condições físicas e financeiras para tal fim.-----

----Interveio o senhor *Eng.º Patrício*, dizendo que é completamente impossível que nenhum jardim-de-infância não possua condições para tal fim, comparando de seguida que nas casas dos encarregados de educação ninguém possui lavatórios de dimensões reduzidas como os existentes na maioria dos estabelecimentos de ensino. No que diz respeito às condições financeiras, levantou-se a questão em relação à compra de água engarrafada pelos encarregados de educação, solicitada pelas senhoras educadoras de infância aquando o início do ano letivo. Perante esse facto, é preferível solicitar aos pais uma escova e pasta de dentes ao invés de água engarrafada, visto a água canalizada do concelho ter qualidade para consumo.-----

---- Intercedeu o *Dr. Rigoberto*, referindo que não faz sentido nenhum, deixar os pais levarem água para a escola, salientando que “*água num garrafão é meio caminho pra uma infeção, deste modo estamos a ser coniventes com infeções*”.

----Finalizou a sua abordagem a *Sr^a Enf.^a Madalena*, apresentando um pedido de um professor do 1º ciclo do ensino básico, material básico para a realização de uma caixa de primeiros socorros par o estabelecimento de ensino.

----O senhor *Eng.º Patrício* informou que existe um protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Mangualde, que salvaguarda esse tipo de necessidades.

----- **ORDEM DE TRABALHOS** -----

----De acordo com o disposto no Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Mangualde o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, *Eng.º Joaquim Patrício*, convocou todos os membros do Conselho Municipal para a presente reunião, a qual tem a seguinte ordem de trabalhos:

----*Ponto Um*: Discussão e aprovação do Regimento do Conselho Municipal de Educação----

----*Ponto Dois*: Balanço do Ensino Pré-Escolar-----

----*Ponto Três*: Balanço do Ensino Básico-----

----*Ponto Quatro*: Balanço do Ensino Secundário-----

----*Ponto Cinco*: Relatório Sintético do representante da DGEstE, DL 7/2003 de 15 de janeiro, art.º 4º, n.º3-----

----*Ponto Seis*: Conhecimento do Plano de Transportes Escolares 2016/2017-----

----*Ponto Sete*: Outros Assuntos-----

----***Ponto um***: Discussão e aprovação do Regimento do Conselho Municipal de Educação----

----O senhor *Eng.º Patrício* apresentou o regimento do Conselho Municipal de Educação, decorrente da alteração legislativa que se tentou articular com o disposto que foi enviado. De facto, surgem as figuras das comissões e da própria constituição dos elementos conselho, contudo é tudo decorrente da legislação.

----Tomou a palavra a *Dr.^a Rosário Almeida*, referindo que lhe surgiu uma dúvida num ponto em que refere na análise/avaliação do desempenho docente, questionando em que termos é que se vai realizar esse tipo de análise.

----O senhor *Eng.º Patrício* respondeu, que essa avaliação/análise pauta-se de uma forma global, destinando-se ao desempenho profissional do pessoal docente e não docente, concretizando um balanço global dos estabelecimentos de ensino.-----

----Continuou a *Dr.ª Rosário Almeida*, colocando a sugestão neste Conselho de Educação, a elaboração de um documento que consubstancie aquilo que são as linhas estratégicas deste órgão, definindo prioridades e estratégias locais, contudo sempre em forma de sugestão.-----

----O senhor *Eng.º Patrício* concordou com a opinião da *Dr.ª Rosário Almeida*, referindo que o Agrupamento de Escolas possui um Projeto Educativo, e que cada órgão tem as suas competências, que devemos respeitar, o que se pode fazer é oferecer orientações para que as linhas orientadores sejam as mesmas que na política educativa do Agrupamento de Escolas, trabalhando em rede.-----

----Prosseguiu o senhor *Eng.º Patrício* colocando este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- **Ponto Dois:** Balanço do Ensino Pré-Escolar-----

----Tomou a palavra a *Dr.ª Rosário Almeida*, referindo que estão a dar continuidade ao mesmo projeto inicial do ano anterior, “Linguagem e Comunicação” dada a importância que a linguagem tem para as crianças que transitam para o 1.º ciclo do ensino básico. Todas as planificações, o plano anual de atividades e até o projeto de articulação curricular com o 1º ciclo são orientados na mesma linha que o anterior. A par, prossegue, o projeto “Agir, Observar e Dialogar”, que visa promover a partilha de práticas em sala de aula (observação interpares (2 visitas)). A propósito do projeto curricular referiu que, de acordo com os testemunhos recolhidos, a área da linguagem oral e abordagem à escrita desenvolvidos no 1º período foi bastante trabalhada. As histórias “Carochinha e João Ratão” e “Ovos Misteriosos” de Luísa Ducla Soares, foram um recurso privilegiado para esse trabalho. Deu-se particular destaque aos seguintes conteúdos: consciência fonológica e exploração oral; segmentos sonoros das palavras e divisão silábica, sonorização de fonemas, rimas e número de letras; exploração da caixinha de palavras. Cada educadora apresentou um testemunho do trabalho desenvolvido. Ao nível da matemática, destacaram-se as atividades relacionadas com as noções de quantidade, formas geométricas e tridimensionalidade. Também ao nível da formação pessoal e social foram referidas atividades como: elaboração de árvores

genealógicas com a história dos “Ovos Misteriosos”, exploração de noção de família, sentimento; aproximação das mesmas ao trabalho desenvolvido no Jardim de Infância. Também se trabalhou em alguns Jardins de Infância os valores e sentimentos como: saudade, amizade, solidariedade e partilha. O dia do Pijama foi apresentado como um projeto muito interessante, no qual algumas educadoras participaram, envolvendo as famílias. Na área das expressões houve dramatizações da “História da Carochinha”, em todos os Jardins. Ao nível da expressão plástica, o Natal também foi predominantemente trabalhado. A família, a alimentação e higiene foram temas trabalhados em todos os Jardins de Infância. Ao nível das TIC foram apresentadas algumas dificuldades pois há estabelecimentos, nos quais ainda não foram resolvidos os problemas com os PC. Após avaliação das aprendizagens realizadas, a todas as crianças em cada Jardim de Infância, no final deste período, ressalva-se a referência para os serviços competentes, de crianças que apresentam dificuldades ao nível do seu desenvolvimento ou comportamentais. Os novos casos apresentados são provenientes de diferentes Jardins de Infância: Matados (2), Moimenta do Dão (1), Gandufe (2), S. Julião sala 1 (1), sala 2 (2) e Vila Garcia (2). Foram ainda prestadas informações sobre a situação atual de crianças já apoiadas por diferentes técnicos, na especificidade das suas necessidades. Numa análise global aos dados, verifica-se que os domínios que continuam a merecer uma atenção especial com vista à melhoria dos resultados, são Linguagem Oral e Abordagem à Escrita e Matemática com percentagens em área fraca e área forte, respetivamente, 45,87% - 54,13% e 39,83% - 60,17%. Em relação à avaliação das atividades do PAA, a atividade analisada ao nível do PAA, foi a Festa de Natal organizada pela Câmara Municipal de Mangualde. Todas as educadoras fizeram avaliações muito positivas. Destas apreciações sobressaiu a boa organização do evento e dos transportes, a melhoria das condições acústicas e a qualidade da peça de teatro exibida. Da análise dos dados relativos à frequência dos jardins-de-infância nos últimos 5 anos (rede pública) observa-se, desde 2010, um ligeiro decréscimo do número de crianças que frequentam a EPE que, ainda que não se considere grave, não deixa de merecer alguma preocupação. Tal facto deve-se a diversos fatores, menos nascimentos e a emigração que se tem feito sentir na região como também a nível nacional.-----

----O senhor *Eng.º Patrício* concordou com a situação e questionou a *Dr.ª Ana Sofia Costa*, representante das IPSS's – Obra Social Beatriz Pais/Raul Saraiva acerca da situação em geral.-----

----Tomou a palavra a *Dr.ª Ana Sofia Costa*, referindo que, na instituição está tudo a decorrer de acordo com a planificação geral, não se têm manifestado anomalias, contudo que também abordou as outras IPSS's, que responderam que também tem corrido tudo normalmente, somente a IPSS de Santiago de Cassurrães referiu que devia existir uma maior articulação com o Agrupamento de Escolas e com outros estabelecimentos de ensino.-----

----Interveio o senhor *Eng.º Patrício* para referir que essa articulação entre o “público e o privado” é fundamental e quando bem articulado, é muito interessante e proveitoso.-----

---- Continuou o senhor *Eng.º Patrício*, concluindo que em relação ao Ensino Pré-Escolar, que com os dados apresentados o balanço da Educação Pré-Escolar é muito positivo.-----

---- **Ponto Três:** Balanço do Ensino Básico-----

----A *Dr.ª Ilda Barreiros* referiu que em relação ao Ensino Básico, perante a observação do projeto educativo, ficou muito satisfeita com a preocupação em diminuir o desvio entre a média da classificação interna e a média das classificações de exame obtidas, pois tem que se tomar consciência, que de facto é preocupante o desvio existente. Continuou informando que no 1º CEB, existem 623 alunos, no 2º ciclo 398 alunos e no 3º ciclo 569 alunos. Perante os resultados/gráficos do 1º ciclo apresentados, a taxa mais baixa de sucesso verificada em todo o currículo registou na disciplina de Matemática e no 2º ano, foi de 77,2%. Na disciplina de Português, a taxa mais elevada de sucesso verificou-se no 1º ano (92,4%) e a mais baixa no 2º ano (82,3%). Contudo, o desvio negativo mais significativo relativamente ao valor de referência (91,7%) verificou-se no 3º ano (-6%). Na disciplina de Matemática, a taxa mais alta registou-se no 1º ano (94,3%) e a mais baixa no 2º ano (77,2%). Tal qual o acontecido na disciplina de Português. No entanto, o maior desvio negativo ao valor de referência (85,5%) ocorreu no 4º ano (-4%). Em relação ao 2º ciclo, a taxa mais baixa de sucesso assinalada em todo o currículo registou-se na disciplina de Matemática e no 6º ano (55%). Na disciplina de Português, a taxa mais elevada registou-se no 5º ano (84,2%). No 6º ano, verificou-se o maior desvio “negativo” em relação ao valor de referência (85,1%) e tomou o valor de -8,4%. Na disciplina de Matemática, a taxa de sucesso mais alta verificou-se

também no 5º ano (69,85). No restante currículo, destaca-se a disciplina de Inglês, a taxa de sucesso mais alta, verificou-se também no 5º ano (81,2%). Os resultados atingidos são, nos dois anos de escolaridade, inferiores aos valores de referência. No que diz respeito à percentagem de alunos em situação de retenção nos dois anos, é de realçar as turmas “A” que se destacam das restantes, nos resultados, (geralmente superiores aos restantes) e com níveis reduzidos de insucesso. Referiu que todos nos devemos congratular com este projeto do Agrupamento que é o Ensino Articulado de Música. Em relação ao 3º ciclo, as disciplinas que apresentam médias “negativas” são Português no 7º ano (2,6) e no 8º ano (2,8), em Inglês no 7º ano (2,8) e 9º ano (2,8) e, em Matemática, no 7º ano (2,8) e no 9º ano (2,7). Ou seja o 7º ano de escolaridade apresenta sempre médias negativas nas referidas disciplinas. A taxa de sucesso mais elevada registou-se no 9º ano-----

---Prosseguiu a *Dr.ª Ilda Barreiros*, informando que agrupamento está inserido num projeto da Universidade do Minho, chamado PAASA, que “obriga” de certa forma, a que os docentes no final de cada período letivo realizem uma análise dos resultados obtidos pelos alunos. Desta forma, constatou-se, por exemplo, que o Português este ano baixou em relação à nota referencial. Contudo, deve-se enfatizar que a nota referencial é a nota média de final do ano letivo anterior. É muito natural que os níveis estejam baixos, pois a tendência é subirem ao longo do ano letivo. Resumindo, os resultados dos alunos são analisados nas vertentes de qualidade e sucesso. Apresentam menos sucesso que no final do ano letivo passado, mas, não se sabe bem até que ponto esta análise tem interesse, pois estão-se a comparar alunos diferentes e situações temporais diferentes também.-----

---De acordo com os dados apresentados o balanço do Ensino Básico é positivo.-----

---**Ponto Quatro:** Balanço do Ensino Secundário-----

---A *Dr.ª Cristina Matos* apresentou os dados referentes ao Ensino Secundário, enunciando que no 10º ano as disciplinas que apresentam médias “negativas” são Geometria Descritiva A (89,3) e Matemática B (76). No primeiro caso, a média é bastante inferior ao valor de referência (107,1). No segundo caso, não há referente. As médias registadas estão, na maioria dos casos, em consonância com os referenciais. Todavia, há a destacar que, a disciplina de Matemática A aumenta a sua média em comparação com o referencial (109,9), a disciplina de Físico-Química A diminui a sua média em 7,8. O mesmo se verifica na

disciplina de Geometria Descritiva A que desce 17,8 pontos, em Desenho A 30 pontos e História A 19,1. Em relação ao 11º ano, Todas as disciplinas apresentam médias “positivas”. Estes valores, quando comparados com os de referência, evidenciam também um outro facto, são superiores aos valores anteriores, à exceção do verificado em Desenho A e Geografia A que revelam um ligeiro decréscimo. Já no 12º ano, todas as disciplinas evidenciam médias superiores a 100. As disciplinas de Português e Matemática sobem relativamente ao valor de referência. Nesta última disciplina o diferencial “positivo” é de 26,9. Em relação à Taxa de Transição e de Retenção, no 10º ano as taxas são de 76% de transição para 24% de retenção. No 11º ano 90% de transição contra 10% de retenção. O mais preocupante apresenta-se no 12º ano, pois apresenta 57% de transição para 43% de retenção. Em relação ao Insucesso por Turma, as turmas A e B (turmas de científicos) são as que apresentam menor insucesso escolar e comparando os três anos, é o 11º ano que apresenta menor insucesso escolar. No que diz respeito aos cursos técnicos, Técnico de Mecatrónica (10º I/11ºH), Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (12º I), Técnico de Contabilidade (12ºJ), Técnico de Artes do Espetáculo-Interpretação (12ºG), Técnico de Manutenção Industrial-Mecatrónica Automóvel (12º H), Técnico de Turismo (10º L), Técnico de Secretariado (11ºI), Técnico de Eletrotecnia (10º J) e Técnico de Apoio à Infância (10º K) verifica-se uma boa taxa de sucesso.-----

---O senhor *Eng.º Patrício* questionou acerca de abandono escolar, insucesso e indisciplina.-

---A *Dr.ª Cristina Matos* respondeu que, ainda surgem alguns casos, porém tem-se notado algumas melhorias, devido ao facto de o Agrupamento de Escolas ter contratado um Animador Sociocultural com especialidade em Educação, que tem interagido de forma positiva até no recreio escolar. Contudo, ainda se manifestam problemas e que são sempre os mesmos alunos, que por sua vez esses alunos já estão referenciados, alguns deles castigados e até suspensos. Na sua opinião, o Ministério da Educação devia repensar em reintroduzir a disciplina de Cidadania/Educação Cívica de forma a recuperar a disciplina e valores/educação que se têm perdido nos últimos tempos.-----

---Interveio o *Dr. Rigoberto*, referindo que Portugal é o país europeu em que o sistema de ensino possui mais disciplinas, maior carga horária, que acaba por ter o reflexo contrário.

Aliás, os relatórios do Conselho Nacional de Educação apontam nesse sentido, e, cada vez se pensa em reduzir a excessiva carga horária e promover outro tipo de atividades no exterior.--

---O senhor *Eng.º Patrício* referiu que de acordo com os dados apresentados o balanço do Ensino Básico é positivo.-----

---**Ponto Cinco:** Relatório Sintético do representante da DGEstE, DL 7/2003 de 15 de janeiro, art.º 4º, n.º3-----

---Tomou a palavra o *Dr. Rigoberto*, salientando que em relação a este período escolar não possui ainda muitos dados, contudo, em termos sintéticos, no 1º CEB, no ano de 2010 existiam 826 alunos e neste momento existem 617, ou seja, menos 209 alunos, cerca de 25%. A nível geral do concelho, em 2010 existiam 2878 alunos para 156 turmas, neste momento existem 2400 alunos para 124 turmas. Assinala-se um decréscimo de 16% nos alunos e 20% ao nível das turmas. Referiu ainda, que este decréscimo de turmas também se deve à legislação em vigor.-----

---**Ponto Seis:** Conhecimento do Plano de Transportes Escolares 2016/2017-----

---Foi dado a conhecer aos membros do Conselho Municipal o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2016/2017 pelo senhor *Eng.º Patrício*, em que apelou ao “bom senso” em relação aos diversos pedidos de transporte que chegam à Câmara Municipal. -----

--- **Ponto Sete:** Outros Assuntos-----

---Na ata n.º23 do dia 29-10-2015, o senhor *Eng.º Patrício* solicitou que fosse feito um pedido de esclarecimento à biblioteca municipal sobre o projeto “Livro sobre Rodas”. A bibliotecária responsável, *Dr.ª Maria João Fonseca*, deu o seguinte esclarecimento:-----

---“ **LIVROS SOBRE RODAS**-----

“*Livros Sobre Rodas*” é um projeto de itinerância da leitura pelo concelho de Mangualde, dirigido a crianças do pré-escolar e 1º ciclo, das aldeias. O projeto nasceu para colmatar a dificuldade das crianças das aldeias frequentarem a Biblioteca Municipal.-----

---É desenvolvido pela equipa da Biblioteca Municipal desde alguns anos a esta parte e, caracteriza-se pela itinerância de contos e livros pelo concelho, bem como, pela visita programada das crianças à Biblioteca Municipal.-----

---O principal propósito deste projeto é a promoção do livro e da leitura junto dos mais jovens desde a menor idade, contribuindo para a sua formação de leitores e utilizadores da Biblioteca Municipal.-----

---O conceito do projeto é trabalhar a promoção da leitura numa perspetiva lúdica, descontraída, e da descoberta do simples “prazer da Leitura”, contribuindo assim para o crescimento destas crianças enquanto leitores e cidadãos com níveis satisfatórios de literacia.-----

---Assim, em cada visita há uma breve sessão de leitura a partir de um livro que consideramos apelativo, pela escrita, pela imagem ou pelo tema, sem pretensões pedagógicas. São ainda deixados nas escolas alguns livros para as crianças levarem para ler em casa promovendo o empréstimo domiciliário da Biblioteca Municipal. Nas sessões realizadas na Biblioteca, além do momento da leitura do conto, quer pode acontecer através de diversas estratégias, incentivamos as crianças a consultarem o fundo bibliográfico da sala infanto-juvenil e a usarem o serviço de empréstimo domiciliário, procurando incutir-lhes o hábito de frequentarem a Biblioteca e recorrerem aos seus serviços.-----

---**Objetivos do projeto**-----

---Promover a Biblioteca enquanto agente privilegiado para a promoção e divulgação do livro e da leitura junto da comunidade escolar;-----

---Dar a conhecer os serviços da Biblioteca Municipal;-----

---Divulgar o fundo bibliográfico infantil existente na Biblioteca Municipal;-----

---Permitir a igualdade de acesso de todas as crianças do concelho, aos serviços da Biblioteca Municipal;-----

---Incentivar as crianças para a leitura e para o contacto com o mundo dos livros;-----

---Dar a conhecer textos e autores a partir de histórias contadas;-----

---Promover a leitura em voz alta;-----

---Contribuir para a educação/formação das crianças do concelho;-----

---Promover a cooperação com as escolas do concelho;-----

---Apear destes serem os objetivos do nosso projeto, trata-se de um trabalho que está sempre em aberto e facilmente se adapta às necessidades das crianças. Já temos preparado sessões dirigidas para um tema/assunto a pedido de alguns professores, o que eventualmente poderá sempre acontecer desde que haja esse interesse e, planificação conjunta, prévios.”-----

---Interveio a Dr.^a Benilde, referindo que lhe tem chegado à Associação de Pais várias questões, uma delas é o facto da marcação de teste por parte dos senhores professores, pois essa marcação deveria ser mais alargada, sensibilizando os senhores professores de forma a não “juntar” os testes todos na mesma semana. Em relação ao secundário, continua a existir a preocupação ao desnível em relação à classificação interna em relação às notas de exame. Outro assunto que tem surgido, prende-se nomeadamente com a qualidade das refeições servidas na escola Ana de Castro Osório e na Gomes Eanes Azurara.-----

---Tomou a palavra *Dr. Rigoberto*, mencionando que no âmbito do Portugal 2020, no pacto que foi assinado entre a CCDR e a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, existe de momento uma verba destinada à educação, para a reabilitação de diversos estabelecimentos de ensino, nomeadamente, a instalação de um coberto nas Escola Gomes Eanes de Azurara, a reabilitação do pavilhão, pintura de algumas salas da Escola Felismina Alcântara.-----

---O senhor *Eng.º Patrício* abordou a *Srª Ana Isabel Santos Costa*, representante da Associação de Estudantes (Esfa), questionando se tinha alguma situação a apontar.-----

---Tomou a palavra a *Srª Ana Isabel Santos Costa*, referindo que existe um aluno com mobilidade reduzida, que se desloca em cadeira de rodas e, perante a situação, verifica a sua dificuldade em se deslocar entre os pavilhões e, como o trajeto não é em espaços cobertos, em dias de chuva é agravada a sua dificuldade.-----

---Respondeu a *Dr.ª Cristina Matos*, referindo que a turma do aluno em questão já foi definido que têm aulas sempre no mesmo local de forma a facilitar as deslocações do mesmo.-----

---O senhor *Eng.º Patrício* referiu que a Câmara Municipal é muito sensível nestas situações, que é muito pertinente a abordagem efetuada pela senhora *Ana Isabel Santos Costa* e que esta autarquia está sempre disponível para colaborar no que estiver ao seu alcance, realçando a preocupação que a Câmara Municipal tem com os todos os níveis de ensino.-----

-----ENCERRAMENTO-----

---Nada mais havendo a tratar, foi pelo senhor Vice-Presidente, Vereador do Pelouro da Educação, declarada encerrada a reunião, quando eram 19 horas e 27 minutos, dela se lavrando a presente ata que por ele vai ser assinada, bem como pelos restantes membros presentes nesta reunião.-----

Vereador do Pelouro da Educação da CMM

Eng.º Joaquim Patrício



Representante da DGESTE

Dr. Rigoberto Pereira Correia

Representante do Pessoal Docente Ensino Secundário

Dr.^a Cristina Maria Barros de Matos

Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico

Dr.^a Maria Ilda Silva Barreiros

Representante do Pessoal Docente Educação Pré-Escolar

Dr.^a Maria Rosário Almeida

Representante do Centro de Saúde

Enf.^a Madalena Silva

Representante das Associações Pais

Dr.^a Benilde da Conceição Vilela A. Marques



Representante da Associação de Estudantes – ESFA

Sr.^a Ana Isabel Santos Costa

Representante das IPSS's – Obra Social Beatriz Pais/Raul Saraiva

Dr.^a Ana Sofia Gonçalves A. Costa

Representante das Forças de Segurança

Sargento-Chefe Alberto Rodrigues

Representante dos Serviços da Segurança Social

Dr.^a Margarida Henriques